

2

0

1

7

PLANEJAMENTO ANUAL - 2017

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa



Câmara dos Deputados



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PLANEJAMENTO ANUAL

2017

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Brasília – DF



Sumário

Apresentação	5
Atribuições Regimentais	7
Presidente	8
Membros.....	9
Pauta Geral:	13
Estratégias:	13
Reuniões e Audiências Públicas	14
Funcionamento:.....	14
Total de Datas Possíveis, em 2017:.....	14
Eventos Programados:.....	15
Agendamento de Espaços e Datas Sugeridas:.....	15
Calendário Proposto	16
Principais Eventos Externos	20



Proposições na Comissão	Erro! Indicador não definido.
Distribuição da frequência de áreas temáticas de PL em tramitação na CIDOSO* em 08/03/17.....	21
Comunicação	23
Equipe	23
Anexo.....	24



Apresentação

Nossa Carta Magna, sob o título da ordem social, estabelece que a família, base da sociedade, terá proteção especial do Estado, sendo também obrigação da família, da sociedade e do Estado assegurar aos idosos, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, além de afiançar que não sejam alvos de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A proposta de trabalho da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa para o ano de 2017 visa abrir um “campo de batalha” na esfera do Poder Legislativo para enfrentar os desafios presentes na implementação de políticas públicas para o idoso. Ao longo do primeiro ano de atuação da CIDOSO, o Colegiado foi pautado pela apresentação de proposições legislativas e de emendas à LDO e LOA, bem como por visitas a cidades e centros de referência no atendimento e no cuidado aos idosos.

Nossas atividades deverão: aprimorar a legislação federal para assegurar que, em todas as regiões do País, todos os idosos sejam beneficiados; estreitar relações com governos estaduais e municipais com o objetivo de fomentar e divulgar boas práticas em relação à população idosa; e possibilitar, por meio de audiências, eventos e seminários, a aproximação com universidades, instituições e associações que lidam com o segmento.

A relevância e premência de uma agenda proativa que desenvolva estudos e políticas frente ao envelhecimento acelerado da população brasileira exige cuidado especial por esta Casa do Congresso Nacional.



Devemos incentivar e incrementar esforços conjuntos entre as demais Comissões afetas à temática, bem como propor e encaminhar ações articuladas junto ao Poder Executivo, de modo a acompanhar ações, incentivar programas e oferecer alternativas para pautas cruciais a este Colegiado no ano de 2017 no que se referem às pessoas idosas no Brasil. São elas: reforma do sistema previdenciário; planos de saúde; proteção social e assistência à população idosa; combate à violência contra idosos; programas de Governo relativos à proteção de Direitos; acessibilidade e qualidade de vida, dentre outros.

A criação da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa em 2016 e a presente proposta de trabalho para o corrente ano cumpre a função legislativa de corrigir o atraso às medidas prementes frente a uma população que sofrerá impactos de um envelhecimento acelerado. Nossa expectativa é despertar a sociedade para as discussões em todas as etapas do processo que aqui propomos, porque entendemos que este é um assunto que interessa a todos nós.

Uma boa leitura e contamos com Vossa Excelência.

Gilberto Nascimento (PSC-SP)

Atribuições Regimentais

Art. 32. São as seguintes as Comissões Permanentes e respectivos campos temáticos ou áreas de atividade:

(...)

XXV - Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa:

- a) recebimento, avaliação e investigação de denúncias relativas à ameaça ou à violação de direitos da pessoa idosa;
- b) fiscalização e acompanhamento de programas governamentais relativos à proteção dos direitos da pessoa idosa;
- c) programa de apoio à pessoa idosa em situação de risco social;
- d) monitoramento de políticas públicas relacionadas às pessoas idosas;
- e) acompanhamento da ação dos conselhos de direitos das pessoas idosas, instalados na União, nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios;
- f) pesquisas e estudos relativos à situação das pessoas idosas no Brasil e no mundo, inclusive para efeito de divulgação pública e fornecimento de subsídios para as demais Comissões da Casa;
- g) incentivo à conscientização da imagem dos idosos na sociedade;
- h) regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

....."(NR)

Presidente



Deputado Gilberto Nascimento
PSC-SP

Membros

Titulares



Deputado Antônio
Bulhões
PRB/SP



Deputado Deley
PTB/RJ



Deputado João
Marcelo Souza
PMDB/MA



Deputada Marinha
Raupp
PMDB/RO



Deputado Pr. Marco
Feliciano
PSC/SP



Deputada Raquel Muniz
PSD/MG



Deputado Marcos
Reategui
PSD/AP



Deputados Eros Biondini
PROS/MG



Delegado Waldir
PR/GO



Deputado Creuza
Pereira
PSB/DF



Deputada Geovania de
Sá
PSDB/SC



Deputado Geraldo
Resende
PSDB/MS



Deputada Leandre
PV/PR



Deputado Roberto de
Lucena
PV/SP



Deputado Pompeo de
Matos
PDT/RS

Suplentes



Deputado Alexandre
Serfiotis
PMDB/RJ



Deputada Cristiane Brasil
PTB/RJ



Deputada Laura Carneiro
PMDB/RJ



Deputado Marcelo Aguiar
DEM-SP



Deputado Marco Antônio
Cabral
PMDB-RJ



Deputado Ricardo
Teobaldo
PTN/PE



Deputado Angelim
PT/RO



Deputado Reginaldo
Lopes
PT/MG



Deputada Carmem
Zanotto
PPS/SC



Deputado Heitor
Schuch
PSB/RS



Deputada Flávia Moraes
PDT/GO



Pauta Geral:

1. Sistema Previdenciário e Proposta de Reforma (PEC nº 287/2016);
2. Envelhecimento: Saúde, Qualidade de Vida dos Idosos e Política de Cuidados;
3. Proteção Social da População Idosa: Direitos e Garantias;
4. Mecanismos de Combate à Violência contra idosos;
5. Programas governamentais relativos à proteção dos direitos da pessoa idosa;
6. Outras Manifestações (acessibilidade, estudos, pesquisas e boas práticas).

Estratégias:

1. Incrementar a aproximação e a interatividade com as organizações, universidades, associações e instituições do segmento por meio de Palestras, Mesas-Redondas, Audiências interativas e eventos nos estados;
2. Incrementar a aproximação e a interatividade com governos estaduais e municipais, a fim de fomentar e divulgar as boas práticas em relação à população idosa por meio de Palestras, Mesas-Redondas, Audiências interativas e eventos nos estados;
3. Deliberar os pareceres dos anos anteriores, propondo apensação de Projetos de Leis (PLs) afins, estreitando o contato com os gabinetes e adotando nomeação de relatores *ad hoc* nas reuniões;
4. Propor Indicações para encaminhar ao Ministério dos Direitos Humanos/Secretaria Nacional do Idoso, aproveitando a realização dos eventos da Comissão;
5. Estreitar relação com a Frente Parlamentar para o Envelhecimento Ativo;
6. Editar publicações sobre assuntos ligados aos idosos e artigos científicos produzidos pelo meio acadêmico.



Reuniões e Audiências Públicas

Funcionamento:

- Reuniões Ordinárias (**RO**): quartas-feiras, à tarde;
- Audiências Públicas (**AP**): quartas-feiras, à tarde, e/ou quintas-feiras, pela manhã;
- Eventos Externos (**Externo**): segundas ou sextas.

Total de Datas Possíveis, em 2017:

- Reuniões Ordinárias: 35
- Audiências Públicas: 29
- Externos/Missão Oficial: 63



Eventos Programados:

- Seminários na Câmara: 1
- Outros Eventos (Sessão Solene): 1
- Missão Oficial: a definir

Agendamento de Espaços e Datas Sugeridas:

3 de outubro

Sessão Solene em comemoração ao Dia Internacional do Idoso

Espaço: Plenário da Câmara dos Deputados

7 de novembro (a confirmar)

Seminário Nacional sobre Envelhecimento Populacional e Proteção Previdenciária

Espaço: Freitas Nobre.

Calendário Proposto

Semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
20 – 24 mar.				Eleição	
27 – 31 mar.			RO		
3 – 7 abril	Externo		RO	AP	Externo
10 – 14 abril	Externo		RO	Feriado	Feriado
17 – 21 abril	Externo		RO	AP	Feriado
24 – 28 abril	Externo		RO	AP	Externo
1 – 5 maio	Feriado		RO	AP	Externo
8 – 12 maio	Externo		RO	AP	Externo

15 – 19 maio	Externo		RO	AP	Externo
22 – 26 maio	Externo		RO	AP	Externo
29 maio – 2 junho	Externo		RO	AP	Externo
5 – 9 jun.	Externo		RO	AP	Externo
12 – 16 jun.	Externo	RO		Feriado	
19 – 23 jun.	Externo		RO	AP	Externo
26 – 30 jun.	Externo		RO	AP	Externo
3 – 7 julho	Externo		RO	AP	Externo
10 – 14 julho	Externo		RO	AP	Externo
17 – 21 julho	Externo		RO	AP	Externo
24 –28 julho	Recesso				
31 jul. – 4 ago.	Recesso				

7 – 11 ago.	Externo		RO	AP	Externo
14 – 18 ago.	Externo		RO	AP	Externo
21 – 25 ago.	Externo		RO	AP	Externo
28 ago. – 1 set.	Externo		RO	AP	Externo
4 – 8 set.	Externo	RO		Feriado	
11 – 15 set.	Externo		RO	AP	Externo
18 – 22 set.	Externo		RO	AP	Externo
25 – 29 set.	Externo		RO	AP	Externo
2 – 6 out.	Externo		RO	AP	Externo
9 – 13 out.	Externo	RO		Feriado	
16 – 20 out.	Externo		RO	AP	Externo
23 – 27 out.	Externo		RO	AP	Externo

30 out. – 3 nov.	Externo	RO		Feriado	
6 – 10 nov.	Externo		RO	AP	Externo
13 – 17 nov.	Externo		Feriado		Externo
20 – 24 nov.	Externo		RO	AP	Externo
27 nov. – 1 dez.	Externo		RO	AP	Externo
4 – 8 dez.	Externo		RO	AP	Externo
11 – 15 dez.	Externo		RO	AP	Externo

Principais Eventos Externos

Evento	Data	Local
10º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia e 9º Simpósio das Ligas de Geriatria e Gerontologia	6 a 8 abril	São Paulo – SP
10º Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia	6 a 8 julho	Bento Gonçalves – RS
V Congresso Internacional – A Voz dos Avós: Família e Sociedade	26 a 28 julho	Salvador – BA
IX Congresso Norte-Nordeste de Geriatria e Gerontologia	26 a 29 julho	Porto de Galinhas - PE
IX Congresso de Geriatria e Gerontologia de Minas Gerais	24 a 26 agosto	Belo Horizonte – MG
GERIATRIO	26 a 28 outubro	Rio de Janeiro – RJ
V Congresso Internacional de Envelhecimento Humano	A definir	A definir



Demonstrativo Numérico dos Projetos em 11/4/17.

PROJETOS	
Deliberados 2016	14
Pendentes de Apreciação	112

Distribuição da frequência de áreas temáticas de PL em tramitação na CIDOSO* em **08/3/17**.

Áreas temáticas	Frequência
Desenvolvimento Urbano e Trânsito	2
Direitos Humanos, Minorias e Cidadania	29
Previdência e Assistência social	19
Saúde	4
Saúde & Direito e Defesa do Consumidor	1
Saúde & Direitos Humanos, Minorias e Cidadania	12
Saúde & Previdência e Assistência Social	4
Tributação	39
Total	110

Fonte: Agenda em tramitação na comissão de defesa dos direitos da pessoa idosa da câmara dos deputados em 08 de março de 2017 – Consultoria Legislativa



Comunicação

- Informativo
- Página da Comissão
- Facebook
- Interatividade (audiências interativas, fóruns virtuais)
- Público nos eventos
- Publicações impressas e virtuais

Equipe

Secretária Executiva

Rafaela Sousa Feitoza

1ª substituta:

Ivana Antonete Mazurek

Equipe

Fernanda Rocha Zanette

Maria Clara Alvares Correa Dias



Anexo



Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Um olhar futuro a uma nação que envelhece

Deputado Gilberto Nascimento
Presidente



O que fazemos

Cuidar, fiscalizar e investigar denúncias que ameacem os direitos da pessoa idosa;

Desenvolver programas de apoio à pessoa idosa em situação de risco social;

Monitorar políticas públicas de atenção ao idoso;

Acompanhar ações em todo o país;

Desenvolver pesquisas e estudos relativos à situação da pessoa idosa no Brasil;

Incentivo à conscientização da imagem do idoso na sociedade;

Regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

O que propomos

- Aproximar as organizações, universidades, associações e instituições para uma maior interatividade dos públicos que trabalham com a temática;
- Trabalhar proativamente, desenvolvendo estudos e políticas que visem o envelhecimento acelerado da sociedade;
- Dar encaminhamento adequado aos projetos de lei que tratem da temática, subsidiando as demais comissões;



Desafio Demográfico

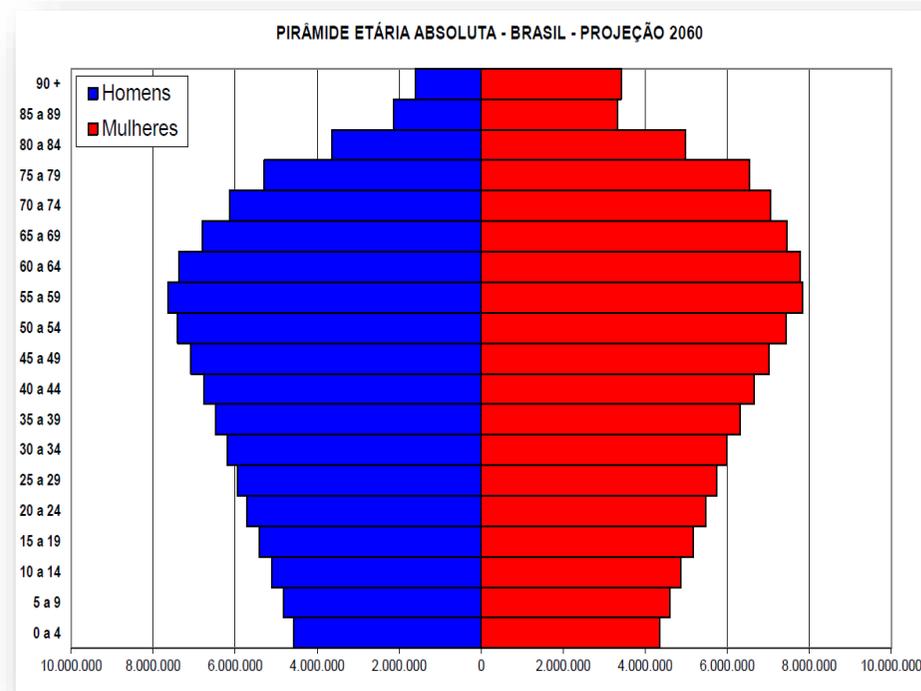
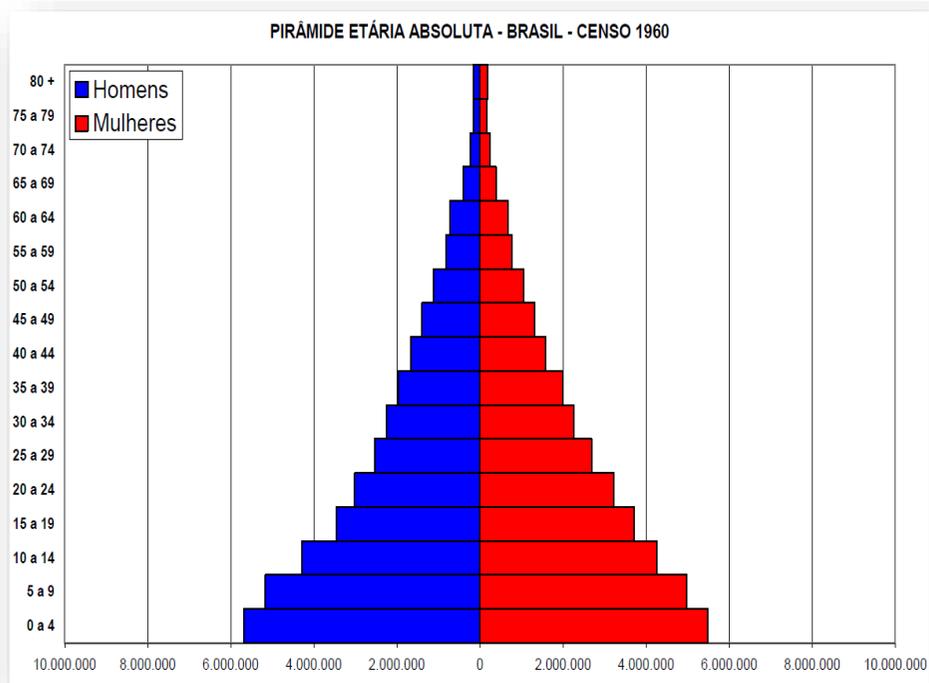
Uma sociedade que envelhece

- ✓ Menos crianças e mais idosos em todo o mundo;
- ✓ Hoje são **600 milhões** de pessoas com **60 anos** de idade/mundo;
- ✓ Em 2050 – **2 bilhões** de idosos;
- ✓ Grande parte em países em desenvolvimento;
- ✓ Na América Latina serão **200 milhões** de idosos;

Expectativa de vida ao nascer – Brasil - 1940/2015

Ano	Expectativa de vida ao nascer			Diferencial entre os sexos (anos)
	Total	Homem	Mulher	
1940	45,5	42,9	48,3	5,4
1950	48,0	45,3	50,8	5,6
1960	52,5	49,7	55,5	5,9
1970	57,6	54,6	60,8	6,2
1980	62,5	59,6	65,7	6,1
1991	66,9	63,2	70,9	7,8
2000	69,8	66,0	73,9	7,9
2010	73,9	70,2	77,6	7,4
2015	75,5	71,9	79,1	7,2
1940-2015	30,0	29,0	30,8	

Desafio demográfico



Fonte: IBGE, Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação.

Desafio demográfico

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Dados reais de uma realidade iminente

A população de **60 anos ou mais** de idade passará de **22 milhões** de pessoas em **2013** para cerca de **73,5 milhões** de pessoas em **2060**. Este grupo representará mais de um terço da população brasileira.

Isso afetará o resultado previdenciário, pois a população em idade ativa sustentará uma proporção maior de inativos.



População entre 16 e 59 anos vai reduzir a partir de 2025

2015

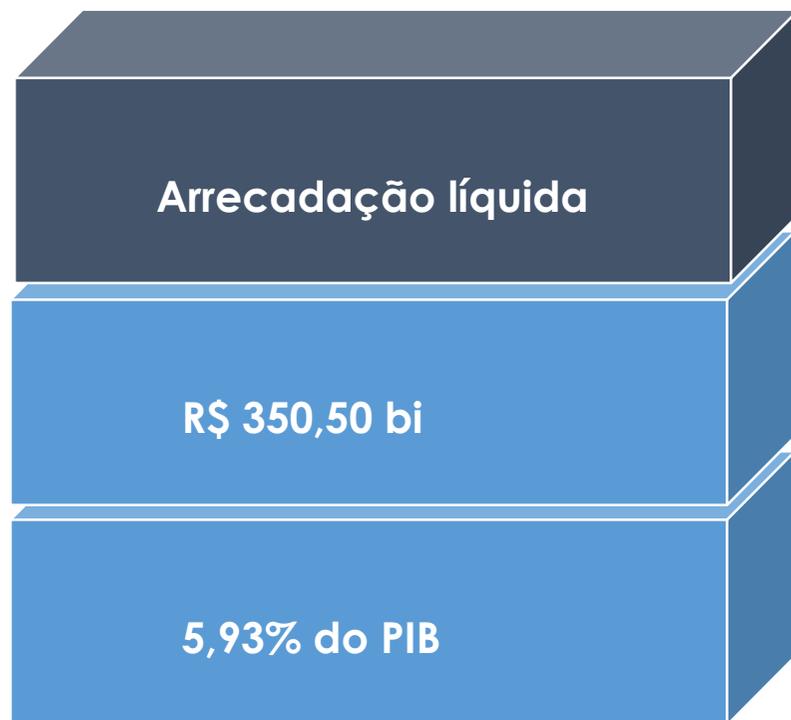
População ativa foi de 133 milhões de pessoas



Em 2050 – serão 128 milhões de pessoas ativas

Desafio demográfico

Resultados do RGPS (2015)



Desafio demográfico

Políticas públicas inclusivas que ampliem a cobertura previdenciária

Assistência Social

Aumento do risco e vulnerabilidade da pessoa idosa;

Foco em ações de incentivo e apoio à autonomia e independência da pessoa idosa;

Redefinição do papel da família nos cuidados aos idosos;

Políticas públicas aos cuidados de idosos em situação de dependência por um longo período.

Mobilidade urbana

As cidades não estão preparadas para uma sociedade que envelhece

Saúde

Atenção aos planos de saúde e atendimentos SUS;

Situação de atendimentos aos idosos é crítica;

Segundo a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE – 40% a 50%, dos gastos com saúde são com idosos;

Necessidade de integração do sistema de saúde com assistência social;

40% da população acima de 65 anos precisa de cuidados gerais, como preparar refeições, compras, limpar casa etc.